

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 187/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 187/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO I

Texto I

1 Naquele novo apartamento da rua Visconde de Pirajá
pela primeira vez teria um escritório para trabalhar. Não era um
cômodo muito grande, mas dava para armar ali a minha tenda
4 de reflexões e leitura: uma escrivaninha, um sofá e os livros.
Na parede da esquerda ficaria a grande e sonhada estante
onde caberiam todos os meus livros. Tratei de encomendá-la a
7 seu Joaquim, um marceneiro que tinha oficina na rua Garcia
D'Ávila com Barão da Torre.

O apartamento não ficava tão perto da oficina. Era
10 quase em frente ao prédio onde morava Mário Pedrosa, entre
a Farme de Amoedo e a antiga Montenegro, hoje Vinicius de
Moraes. Estava ali havia uma semana e nem decorara ainda o
13 número do prédio. Tanto que, quando seu Joaquim, ao
preencher a nota de encomenda, perguntou-me onde seria
entregue a estante, tive um momento de hesitação. Mas foi só
16 um momento. Pensei rápido: “Se o prédio do Mário é 228,
o meu, que fica quase em frente, deve ser 227”. Mas
lembrei-me de que, ao ir ali pela primeira vez, observara que,
19 apesar de ficar em frente ao do Mário, havia uma diferença na
numeração.

— Visconde de Pirajá, 127 — respondi, e seu
22 Joaquim desenhou o endereço na nota.

— Tudo bem, seu Ferreira. Dentro de um mês estará
lá sua estante.

25 — Um mês, seu Joaquim! Tudo isso? Veja se reduz
esse prazo.

— A estante é grande, dá muito trabalho... Digamos,
28 três semanas.

Ferreira Gullar, A estante. In: A estranha vida banal. Rio
de Janeiro: José Olympio, 1989 (com adaptações).

QUESTÕES

No que se refere aos sentidos do texto I, julgue o próximo item.

- O trecho “dá muito trabalho” (l.27) constitui uma referência de seu Joaquim à confecção da estante, tarefa que, segundo ele, seria trabalhosa.
 - De acordo com as informações do texto, é correto inferir que seu Joaquim era analfabeto, uma vez que ele “desenhou o endereço na nota” (l.22).
 - A expressão “armar ali a minha tenda” (l.3) foi empregada no texto em sentido figurado.
 - De acordo com as informações do texto, Vinicius de Moraes passou a morar no apartamento onde antes residia Mário Pedrosa.
 - O “momento de hesitação” (l.15) vivido pelo narrador deveu-se ao medo de informar o endereço a um desconhecido.
 - O verbo *dever* foi empregado na linha 17 no sentido de ser provável.
- Julgue o seguinte item, a respeito de aspectos linguísticos do texto I.***
- A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados, caso se substituísse o trecho “lembrei-me de que” (l.18) por *lembrei que*.
 - A forma verbal “teria” (l.2) está flexionada na terceira pessoa do singular, para concordar com “apartamento” (l.1), núcleo do sujeito da oração em que ocorre.
 - Seria mantida a correção do texto caso o trecho “onde caberiam” (l.6) fosse substituído por *que caberia*.
 - No período “Tanto que, quando (...) momento de hesitação” (l. 13 a l. 15), o emprego de todas as vírgulas deve-se à mesma regra de pontuação.

TEXTO II

1 Designado para fazer a crítica dos espetáculos líricos de setembro de 1846 a outubro do ano seguinte no **Jornal do Comércio**, Martins Pena se revelou um profundo conhecedor da arte cênica, tanto no que se refere à prática teatral (cenário, representação, maquinarias) quanto a sua história, sendo não raro seus incisivos argumentos a causa de grandes polêmicas no teatro representado na corte brasileira.

7 Pena ganhou evidência como comediógrafo a partir de 1838, ano em que foi encenada sua peça **O Juiz de Paz na Roça**. Embora tenha produzido alguns dramas (que lhe renderam duras críticas), destacou-se de fato pelas suas comédias e farsas, nas quais retratou a cultura e os costumes da sociedade do seu tempo.

13 Nas suas obras, Pena buscou uma tomada de consciência de um momento da história de nosso país, que recém adquiria uma limitada independência, e tentou pensar criticamente nossa cultura, com as restrições que o contexto impunha ao trabalho intelectual, desvencilhando-se da tradição clássica, das comédias francesas, do teatro lírico e do melodrama, para criar uma nova comédia com traços muito pessoais, o que lhe garantiu sucesso imediato em seu tempo e um significado ímpar na história do teatro brasileiro.

Internet: <www.questaodecritica.com.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Julgue o item subsequente, que versam sobre os sentidos e os aspectos linguísticos do texto acima.

11. Verifica-se uma contradição na argumentação do autor, uma vez que o sentido do trecho “criar uma nova comédia com traços muito pessoais” (l. 20 e l. 21) é incompatível com o sentido do trecho “retratou a cultura e os costumes da sociedade do seu tempo” (l. 12 e l. 13).
12. Depreende-se do texto que Martins Pena começou a fazer sucesso imediatamente após começar a escrever para o *Jornal do Comércio*.
13. A substituição de “destacou-se” (l.11) por foi destacado prejudicaria o sentido original do período.

TEXTO III

1 Bibliotecas sempre deram muito o que falar. Grandes monarquias jamais deixaram de possuir as suas, e cuidavam delas estrategicamente. Afinal, dotes de princesas foram negociados tendo livros como objetos de barganha; tratados diplomáticos versaram sobre essas coleções. Os monarcas portugueses, após o terremoto que dizimou Lisboa, se orgulhavam de, a despeito dos destroços, terem erguido uma grande biblioteca: a Real Livraria. D. José chamava-a de joia maior do tesouro real. D. João VI, mesmo na correria da partida para o Brasil, não se esqueceu dos livros. Em três diferentes levas, a Real Biblioteca aportou nos trópicos, e foi até mesmo tema de disputa.

Internet: <<http://observatoriodaimpresa.com.br>> (com adaptações).

QUESTÕES

Acerca de aspectos linguísticos e dos sentidos do texto acima, julgue o item que se segue.

14. Princesas e diplomatas eram valorados conforme a qualidade das bibliotecas que seus países possuíam e a parcela dos livros que estavam dispostos a ceder em negociações diversas.
15. A Real Livraria foi erguida com os destroços resultantes do terremoto que atingiu Lisboa, como símbolo da força de Portugal na superação da tragédia que acabava de assolar o país.
16. A expressão “essas coleções” (l.5) retoma, por coesão, o termo “Bibliotecas” (l.1).
17. O sinal de dois-pontos empregado imediatamente após “biblioteca” (l.8) introduz um termo de natureza explicativa

TEXTO IV

1 O meu antigo companheiro de pensão Amadeu Amaral Júnior, um homem louro e fornido, tinha costumes singulares que espantavam os outros hóspedes.

4 Amadeu Amaral Júnior vestia-se com sobriedade: usava uma cueca preta e calçava medonhos tamancos barulhentos. Alimentava-se mal, espichava-se na cama, roncava
7 o dia inteiro e passava as noites acordado, passeando, agitando o soalho, o que provocava a indignação dos outros pensionistas. Quando se cansava, sentava-se a uma grande
10 mesa ao fundo da sala e escrevia o resto da noite. Leu um tratado de psicologia e trocou-o em miúdo, isto é, reduziu-o a artigos, uns quarenta ou cinquenta, que projetou meter nas
13 revistas e nos jornais e com o produto vestiu-se, habitar uma casa diferente daquela e pagar ao barbeiro.

Mudamo-nos, separamo-nos, perdemo-nos de vista.
16 Creio que os artigos de psicologia não foram publicados, pois há tempo li este anúncio num semanário: "Intelectual desempregado. Amadeu Amaral Júnior, em estado de
19 desemprego, aceita esmolas, donativos, roupa velha, pão dormido. Também aceita trabalho". O anúncio não produziu nenhum efeito.

22 Muita gente se espanta com o procedimento desse amigo. Não sei por quê. Eu, por mim, acho que Amadeu Amaral Júnior andou muito bem. Todos os jornalistas
25 necessitados deviam seguir o exemplo dele. O anúncio, pois não. E, em duros casos, a propaganda oral, numa esquina, aos gritos. Exatamente como quem vende pomada para calos.

Graciliano Ramos, Um amigo em talas. In: Linhas tortas. Rio de Janeiro: Record, 1983, p. 125 (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto Um amigo em talas, julgue o item que se segue.

18. A substituição do pronome "o", em "reduziu-o a artigos" (l. 11 e 12), por lhe preservaria a correção gramatical do texto.
19. O sujeito da oração 'também aceita trabalho' (l.20) está elíptico e se refere a 'Amadeu Amaral Júnior' (l.18), o que justifica o emprego da forma verbal "aceita" na terceira pessoa do singular.
20. Sem prejuízo para a correção gramatical do período, a expressão "por quê" (l.23) poderia ser substituída por o porquê.
21. As vírgulas em "Amadeu Amaral Júnior, em estado de desemprego, aceita esmolas,

donativos, roupa velha, pão dormido" (l. 18 a 20) foram todas empregadas para separar itens de uma enumeração.

22. Para o narrador, seu amigo Amadeu Amaral Júnior não foi imprudente ao publicar anúncios oferecendo os seus serviços.
23. Os costumes peculiares de Amadeu Amaral Júnior são apresentados no segundo parágrafo do texto.
24. De acordo com o texto, os hóspedes da pensão ficavam espantados com os anúncios de jornal referentes a Amadeu Amaral Júnior.

TEXTO VI

1 Maria Silva é moradora do Assentamento Noroeste, onde moram cerca de cem pessoas cuja principal forma de
renda é o trabalho com reciclagem. Ela é uma das líderes que
4 lutam pelos direitos daquela comunidade. Vinda do estado do Ceará, Maria chegou a Brasília em 2002 e conheceu o trabalho
da Defensoria Pública por meio do projeto Monitoramento
7 da Política Nacional para a População em Situação de Rua, tendo seu primeiro contato com a defensoria ocorrido quando
ela precisou de novos documentos para substituir os que
10 haviam sido perdidos no período em que esteve nas ruas.

O objetivo do referido projeto é o de ir até a população que normalmente não tem acesso à Defensoria
13 Pública. "Nós chegamos de forma humanizada até essas pessoas em situação de rua. Com esse trabalho nós estamos
garantindo seu acesso à justiça e aos direitos para que
16 consigam se beneficiar de outras políticas públicas", explica a coordenadora do Departamento de Atividade Psicossocial.

A mais recente visita de participantes de outro projeto,
19 o Atenção à População de Rua do Assentamento Noroeste, levou respostas às demandas solicitadas pelos moradores. O
foco foram soluções e retornos de casos como o de um
22 morador que tem problemas com a justiça e que está sendo assistido por um defensor público e o de uma senhora que
estava internada em um hospital público e conseguiu uma
25 cirurgia por meio dos serviços da defensoria.

As visitas acontecem mensalmente, sendo a maior
demanda a solicitação de registro civil. "As certidões de
28 nascimento figuram entre as demandas porque essas pessoas não as conseguiram por outros serviços, e a defensoria teve que
intervir. Nós entramos para solucionar problemas: vamos até
31 as ruas para informar sobre o trabalho da defensoria, para que seus direitos sejam garantidos", afirma a coordenadora.

Internet: <www.defensoria.df.gov.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Acerca dos aspectos linguísticos e das ideias do texto acima, julgue o item seguinte.

25. A forma verbal “garantindo” (l.15) introduz uma oração reduzida de gerúndio de caráter adverbial.
26. No trecho “respostas às demandas” (l.20), o emprego do sinal indicativo de crase justifica-se pela regência do substantivo “respostas”, que exige complemento antecedido da preposição a, e pela presença de artigo feminino plural que determina “demandas”.
27. Conforme o texto, a Defensoria Pública deve atuar sempre que direitos dos cidadãos são negligenciados, por isso atua na defesa das pessoas em situação de rua.
28. Seria mantida a correção gramatical do período caso a partícula “se”, em “se beneficiar” (R.16), fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal “beneficiar” – escrevendo-se beneficiar-se.
29. Seria mantida a correção do texto caso o trecho ‘para que seus direitos sejam garantidos’ (l. 31 e 32) fosse reescrito da seguinte forma: visando à garantia de seus direitos.
30. Depreende-se do texto que os moradores do Assentamento

Noroeste buscam se organizar socialmente para levar ao poder público reivindicações da comunidade, por intermédio de lideranças, entre as quais se encontram mulheres.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	E	
03	C	
04	E	
05	E	
06	C	
07	C	
08	E	
09	E	
10	C	
11	E	
12	E	
13	C	
14	E	
15	E	
16	C	
17	C	
18	E	
19	C	
20	C	
21	E	
22	C	
23	C	
24	E	
25	E	
26	C	
27	E	
28	C	
29	C	
30	C	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

A CASA DO SIMULADO